=	F
6	
	V
Beren	1
	1

	18 V S	Die Control
6	100	3
	4	
-	2.84	

	ı
0	
THE PERSON	
0	
1	
-	
5	
Ü	
Comm	
DESIGNATION AND PROPERTY.	

PARECER:

The second secon
CÂMARA DOS DEPUTADOS

APENSADOS	

## Comissão de Legislação Participativa

AUTOR:

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDO E DEFESA DAS RELAÇÕES DE CONSUMO - IBEDEC DATA DE ENTREGA 23/04/2009

DATA DE SAÍDA

EMENTA:

Sugere Projeto de Lei para dispor a obrigatoriedade de manutenção de registro de inclusões e exclusões em bancos de dados que especifica.

DISTRIBL	UIÇÃO/REDISTRIBUIÇÃO/VISTA	
A(o) Sr(a). Deputado(a):		1
Em:/		
A(o) Sr(a). Deputado(a):		
Em://	Presidente:	
A(o) Sr(a). Deputado(a):		
Em://		
A(o) Sr(a). Deputado(a):		
Em://	Presidente:	
A(o) Sr(a). Deputado(a):		
Em://		



#### SUGESTÃO Nº 130/2009 CADASTRO DA ENTIDADE

Denominação: Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações

de Consumo - IBEDEC/DF

**CNPJ:** 04.706.358/0001-95

Tipos de Entidades: ( ) Associação ( ) Federação ( ) Sindicato

() ONG

(X) Outros

Endereço: SCLS 414, Bloco C, Loja 27, Asa Sul

Cidade: Brasília Estado: DF Cep: 70.297-530

Fone/Fax: (61) 3345.2492

Correio-eletrônico: ibedec@ibedec.org.br @ www.ibedec.org.br

Responsável: José Geraldo Tardin - Presidente

### **DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins que a documentação especificada nas alíneas "a" e "b" do art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa, do Instituto supramencionado, encontra-se regularizada até a presente data e arquivada nesta Comissão à disposição de qualquer interessado.

Brasília, DF, 23 de abril de 2009.

Sonia Hypolito
Secretária



# "Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo" www.ibedec.org.br

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão Permanente de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados Federais - Brasília (DF):

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDO E DEFESA DAS RELAÇÕES DE CONSUMO – IBEDEC/DF, associação civil sem fins lucrativos, constituída na forma do Artigo 5°, XVII e XVII da Constituição Federal, com sede na SCLS 414, Bloco C, Loja 27, Asa Sul, em Brasília (DF), inscrita no CNPJ (MF) sob n° 04.706.358/0001-95, aqui representado por seu presidente José Geraldo Tardin, conforme instrumentos constitutivos (doc. \_\_ à \_\_), vem, mui respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar sugestão de Projeto de Lei para dispor sobre manutenção de registros em bancos de dados de consumidores.

Pedimos seja o mesmo recebido e aprovado para tramitação como Projeto de Lei Complementar de iniciativa desta comissão e nos colocamos à disposição para prestar todo tipo de informação, esclarecimento e subsídios aos Senhores Deputados e Senadores, visando a aprovação do mesmo.

Nestes Termos, Pede Deferimento.

Brasília (DF), 15 de abril de 2009

José Geraldo Tardin

Presidente Nacional do IBEDEC

### SUGESTÃO DE PROJETO DE LEI

ASSUNTO: OBRIGA AS EMPRESAS MANTENEDORAS DE BANCO DE DADOS DE CONSUMIDORES, A MANTEREM O REGISTRO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS DADOS POR PRAZO DE 5 (CINCO) ANOS

TEXTO DA SUGESTÃO:

### SUGESTÃO DE PROJETO DE LEI

Obriga a manutenção de registro de inclusões e exclusões em bancos de dados.

Artigo 1º - As empresas que mantém bancos de dados dos consumidores para consulta por terceiros, ficam obrigadas a manter um registro das inclusões e exclusões dos consumidores neste banco de dados, relativos aos últimos 5 (cinco) anos.

Parágrafo 1º - As informações deste registro são sigilosas e sua divulgação para terceiros é proibida.

Parágrafo 2º - A divulgação do registro das inclusões e exclusões do consumidor no banco de dados, só poderá ser feita ao próprio consumidor quando este solicitar, ou em Juízo mediante ordem judicial específica.

Parágrafo 3° - A infração ao disposto neste artigo sujeita a empresa infratora a multa na forma do artigo 57 do CDC, além de indenização ao consumidor lesado pela divulgação de informação sigilosa ou incorreta.

### **JUSTIFICATIVA**

O prazo para o consumidor pleitear indenização pelo Código de Defesa do Consumidor é de 5 (cinco) anos.

Entretanto, quando constata uma imprecisão no seu cadastro junto aos bancos de dados, pode pedir a retificação das imprecisões.

Porém, mesmo feita a retificação, seja pela empresa responsável pela anotação ou pela empresa responsável pelo banco de dados, ele precisa comprovar a negativação em Juízo para exigir a competente indenização.